

## AS FUNDAÇÕES DE APOIO PRIVADAS: NOTAS PARA A ANÁLISE DE UMA REALIDADE HETERONÔMICA

Giovane Saionara **Ramos** – UNIPLI

Os rumos das políticas públicas para a educação superior, na sociedade contemporânea, evidenciam um projeto de sociedade pautado nos ajustes para a adequação à lógica mercantilista neoliberal. É perceptível a difusão de uma nova linguagem que se apropria de palavras-chave forjadas nas lutas sociais e no fazer acadêmico, ressignificando-as. A universidade paulatinamente vem sendo relexicalizada como educação terciária; a sociedade civil de lócus em que ocorre as lutas sociais é convertida em um espaço de harmonia e colaboração, não raramente assumindo o lugar do mercado, e em nome da autonomia universitária, as contra-reformas instituem a heteronomia. Nesse contexto, a universidade pública autárquica ou fundacional pública, em nome de uma maior interação com a sociedade (como se a universidade estivesse em outro lugar), sofre alterações não só por meio da “reforma do Estado”, mas também pela proliferação das chamadas fundações de apoio privadas, intermediárias das parcerias público-privadas que celebram contratos com fins particularistas em detrimento da autonomia universitária.

Palavras-chave: fundações de apoio; autonomia universitária; heteronomia cultural.